

PERCEPÇÕES DE LICENCIANDOS EM QUÍMICA SOBRE AS ATIVIDADES DO PRIMEIRO MÓDULO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Jéssica Gomes Rocha ¹
Amanda Stefani Ferreira Meneses ²
Amanda Moura Xavier ³
Rondinelle Ribeiro Castro ⁴
Francisco Ranulfo Freitas Martins Junior ⁵

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) busca estimular articulação entre teoria e prática nos cursos de Licenciatura. O presente estudo aborda a vivência e, então, percepções de licenciandos em Química da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM), da Universidade Estadual do Ceará (UECE), participantes do primeiro módulo do PRP, tendo por objetivo questioná-los acerca de suas experiências na docência e as contribuições delas em sua formação inicial. Foi realizada pesquisa de campo, de natureza qualitativa, e para alcançar os resultados apresentados, coletou-se dados por meio de um questionário eletrônico aplicado aos sujeitos, assim como pela análise documental nos diários de campo deles, entre os meses de outubro de 2022 e março de 2023. Os resultados correspondem às atuações dos sujeitos no Programa, junto a três comunidades escolares de natureza distinta, quais sejam: EEEP Lúcia Baltazar Costa (Profissional), EEM Lauro Rebouças de Oliveira (Regular) e EEEMTI Arsênio Ferreira Maia (Tempo Integral). De modo geral, conclui-se que a imersão deles na profissão docente promoveu confiança em sala de aula, compromisso e habilidades adquiridas com a prática em planejamentos pedagógicos e no convívio com a comunidade escolar.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Licenciatura em Química, Residentes.

INTRODUÇÃO

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) foi criada em 1951 e vinculada no Ministério da Educação (MEC). Desde o início de sua existência, ela é responsável pela promoção e avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), além do desenvolvimento da Educação Superior, Ciência e Tecnologia, juntamente com outros organismos governamentais e instituições de ensino e pesquisa. O Programa de Residência Pedagógica (PRP), um dos programas da CAPES, foi apresentado nacionalmente por meio da portaria GAB N° 38, de 28 de fevereiro de 2018 (CAPES, 2018), citado no Artigo 1°: a

¹ Graduanda em Química (Licenciatura) pela Universidade Estadual do Ceará – UECE/FAFIDAM, gomes.rocha@aluno.uece.br;

² Graduanda em Química (Licenciatura) pela Universidade Estadual do Ceará – UECE/FAFIDAM, amanda.stefani@aluno.uece.br;

³ Professora Especialista em Metodologia do Ensino em Química, amandamx04@yahoo.com;

⁴ Doutor pelo Curso de Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC, rondinelle.castro@uece.br;

⁵ Professor orientador: Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, ranulfo.freitas@uece.br.

instituição do PRP no Brasil tem a finalidade de iniciativa apoiar instituições de ensino superior na implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, em parceria com as redes públicas de educação básica.

Assim como em edições anteriores, na terceira edição do PRP (2022-2024), os alunos residentes estão vivenciando e contribuindo com a qualidade do ensino básico público no País. Vale ressaltar que o curso de Licenciatura em Química da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM), unidade da Universidade Estadual do Ceará (UECE), está inserido pela primeira vez no Programa, proporcionando aos discentes a oportunidade de preparação prévia para atuação profissional, se constituindo como política pública prática no campo da formação de professores.

Destaca-se que o PRP acontece com a imersão de estudantes (Residentes) na escola pública de educação básica (escola-campo), desde que estejam regularmente matriculados em um curso de Licenciatura. As atividades da Residência Pedagógica são orientadas por docente de ensino superior, e acompanhadas pelo professor da escola, no formato de preceptoría. Nesse sentido, Faria e Pereira (2019) aludem a ideia de que o PRP na formação docente denota a preocupação em se promover uma espécie de formação prática para os (futuros) professores, possibilitando a vivência em processos formativos, diretamente vinculados aos contextos escolares reais.

Este trabalho apresenta respostas de uma pesquisa no âmbito de um recorte temporal do PRP – Licenciatura em Química da FAFIDAM/UECE, o primeiro Módulo da edição vigente (2022-2024), no intervalo de outubro de 2022 a março de 2023. Em tal período ocorreu, principalmente, o planejamento da proposta e inserção gradual do residente na escola-campo, para realização de atividades de ensino e aprendizagem diversas.

O objetivo foi questionar os residentes sobre suas experiências na docência adquiridas ao final da realização de todo o primeiro módulo do PRP, averiguando, com isto, o proveito desse Programa na formação inicial deles. Durante esse primeiro módulo, os licenciandos participaram de encontros formativos, ambientação escolar, trabalho docente e pesquisa. Essas atividades foram desenvolvidas na FAFIDAM, na escola – campo e/ou em casa, respeitando outras atividades acadêmicas e profissionais dos sujeitos envolvidos com as atividades em tal Residência, com carga horária distribuída ao longo dos meses de vigência do projeto.

REFERENCIAL TEÓRICO

No PRP, a identidade com a profissão docente é um dos princípios pedagógicos, assim como a articulação entre teoria e prática, aproximação entre IES e Escolas e atividades planejadas coletivamente. Uma identidade profissional se constrói com o conjunto de diversos fatores, assim como as práticas sociais, políticas, culturais e padrões de comportamento (PIMENTA, 1997). A referida autora também destaca que:

Constrói-se, também, pelo significado que cada professor, enquanto ator e autor conferem à atividade docente no seu cotidiano a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes, de suas angústias e anseios, do sentido que tem em sua vida: o ser professor (PIMENTA, 1997, p. 7).

Lançado no Brasil em março de 2018, o PRP vem contribuindo de forma imprescindível na formação dos licenciandos, inclusive na área de Química, sendo uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores. Respaldados institucionalmente, os residentes realizam ações pedagógicas juntamente com os professores preceptor e orientador, sendo que estes atuam em conjunto e, assim, colaboram com o processo de formação inicial dos discentes. Nessa lógica, existe uma sistematização das práticas exercidas no âmbito da Residência, iniciando pela ambientação da escola e, em seguida, a implementação das atividades de intervenções, culminando na socialização das práticas pedagógicas desenvolvidas na escola campo, a exemplo das regências em sala de aula.

A participação de licenciandos em Química no PRP pode redundar na obtenção de experiência singular, vivenciada em ambiente escolar concomitante à sua estadia em curso de Graduação. Neste contexto, o estudante participa e intervém diretamente no contexto escolar, acompanhando o trabalho docente para o qual está sendo capacitado e habilitado, além de viabilizar o desenvolvimento não só da identidade docente, mas a criação e aperfeiçoamento de didáticas e metodologias (UECE, 2019). O programa amplia as oportunidades de aplicação das discussões teórico-metodológicos sobre os processos de ensino e aprendizagem dos diversos conceitos e estratégias de ensino vistos na Universidade, aplicando-os no ambiente escolar. Sendo assim, o PRP complementa ações desenvolvidas no Estágio Supervisionado, uma atividade curricular obrigatória e garantida pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDBEN) N° 9394/96, que prepara o licenciado para o desenvolvimento da prática docente.

O exercício da docência oportuniza a aquisição de diversos saberes, como a experiência e o conhecimento que contribuem para um trabalho eficiente. O conhecimento não é apenas entender a informação, mas sim classificá-las, analisa-las e contextualizá-las usando o estágio

da inteligência, consciência e sabedoria (PIMENTA, 1997, p. 8). Nesse sentido, “[...] a educação é um processo de humanização, desencadeado no aprendizado da prática social e do processo sistemático e intencional” (PIMENTA, 1997, p. 8-9). Por sua vez, os saberes pedagógicos se baseiam na forma de como ensinar, levando-se em conta a didática estabelecida pelo professor.

E aqui vale ressaltar a importância de um balanço crítico tanto das novas colaborações da psicologia e da sociologia educacionais, como das iniciativas institucionais que têm procurado fazer frente ao fracasso escolar, apoiadas na renovação de métodos e de sistemáticas de organização e funcionamento das escolas: as novas lógicas de organização curricular, tais como ciclos de aprendizagem, interdisciplinaridades, currículos articulados às escolas campo de trabalho dos professores e ao estágio (Pimenta, 1994), a formação inicial de professores articulada à realidade das escolas e à formação contínua (PIMENTA, 1997, p. 10).

METODOLOGIA

A natureza da investigação é qualitativa (GODOY, 2005), cujo procedimento técnico é o da pesquisa de campo (GONZÁLEZ DE GÓMEZ, 2000), realizada com os licenciandos em Química da FAFIDAM/UECE, que cursam a segunda metade do referido curso e são bolsistas no PRP, tendo eles concluído o primeiro módulo do PRP. O Programa funciona em três escolas-campo com características distintas, localizadas no município de Limoeiro do Norte-CE, quais sejam: EEEP Lúcia Baltazar Costa, EEM Lauro Rebouças de Oliveira e EEMTI Arsênio Ferreira Maia.

Dos quinze residentes participantes do Subprojeto aludido, dez participaram efetivamente da pesquisa, pois cumpriram todas as obrigações propostas, mantendo uma dedicação mensal, e mínima, de 23 horas, distribuídas ao longo do primeiro módulo do Programa, atendendo ao que diz o parágrafo único do edital N° 15/22 - Reitoria (UECE, 2022), para melhor aproveitamento das atividades de Residência Pedagógica. Sendo assim, eles estiveram aptos a responder sobre suas percepções sobre as atividades do Módulo I, em março de 2023.

Um questionário eletrônico, junto com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi aplicado para os dez residentes, para coleta de dados, que foram submetidos à análise e discutidos neste manuscrito. O uso desta estratégia é consonante ao pensamento de González de Gómez (2000), ao afirmar que a pesquisa de campo coleta dados de sujeitos com informações para o objeto de estudo, assim ela tem a finalidade de observá-los e analisá-los com base nas atividades desenvolvidas em período demarcado previamente.

Para complementar a análise dos dados do questionário, incluiu-se dados coletados do diário de campo dos residentes, no qual eles descreveram, de modo crítico, o que tem praticado como atividades da Residência Pedagógica, cujo foco tem sido a reflexão de suas práticas docentes e de outros professores (professor coordenador e preceptor), exercidas em múltiplas ações ao longo do primeiro módulo do Programa, entre outubro de 2022 e março de 2023.

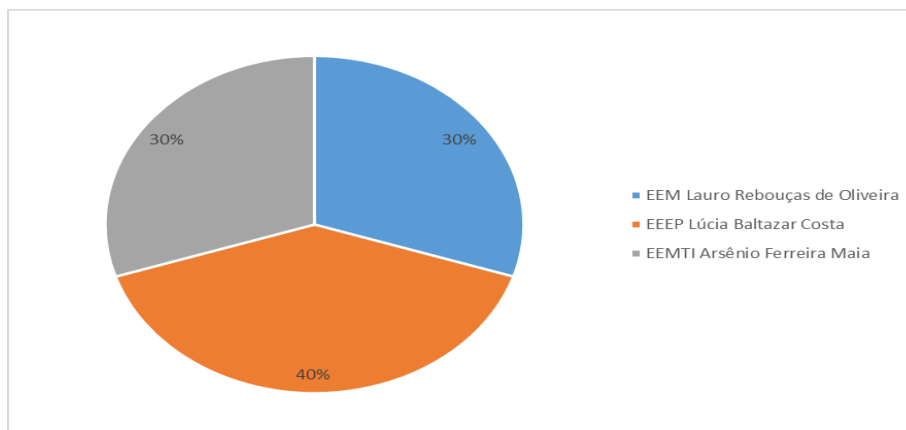
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram desta pesquisa os residentes que cursaram, na época da aplicação do questionário, entre os períodos 5º e 10º da Licenciatura em Química da FAFIDAM/UECE, sendo seis mulheres (60%) e quatro homens (40%). Destes, apenas uma aluna já concluiu um curso de graduação (Letras/Português). O questionário aplicado a eles foi elaborado com treze questões sobre o perfil acadêmico, motivação de se tornar um(a) bolsista, atividades realizadas no primeiro módulo do PRP e experiências vivenciadas. Esse instrumento de coleta de dados foi essencial para a construção deste trabalho, no qual os sujeitos da pesquisa apresentaram por escrito suas percepções a respeito do tema em questão, propiciando assim o conhecimento necessário para a interpretação das informações produzidas.

No questionário os licenciandos responderam à pergunta: “O que lhe motivou a se tornar um/uma bolsista de Residência Pedagógica”? De acordo com as respostas, a experiência na área profissional, o conhecimento pedagógico na prática do dia a dia e o aproveitamento do estágio foram os principais motivos que os conduziram até a inserção no PRP. Como comentou o Residente 5: “*Com o programa, os residentes poderão adquirir experiência, e de certo modo adiantar como será a vida de um profissional de educação...*”.

A Figura 1 demonstra a porcentagem corresponde a alocação dez residentes nas escolas-campo, para realização das ações docentes no primeiro módulo da RP.

Figura 1: Porcentagem de residentes por escola- campo.



Fonte: os autores.

De acordo com o gráfico, 40% dos residentes realizaram suas atividades na EEEP Lúcia Baltazar, 30% na EEM Lauro Rebouças e 30% na EEMTI Arsênio Ferreira Maia, todos acompanhados pelos seus preceptores. Ao serem questionados sobre a ambientação na escola-campo, incluindo as primeiras visitas, semana pedagógica etc., todos os licenciandos participaram desses momentos, acompanhando a execução do planejamento pedagógico e as vivências de todo o corpo docente da escola. Tais constatações estão de acordo com os preceitos de Silveira (2002, p. 6) sobre o PRP, quando afirma que este Programa “[...] permite a troca de experiências dos residentes com os professores preceptores e ainda com toda comunidade escolar”.

Os residentes comentaram sobre suas participações nesse primeiro momento junto a escola:

Fui observar e participar dos momentos, foram momentos especiais que sempre vão ficar na minha memória. (Residente 3).

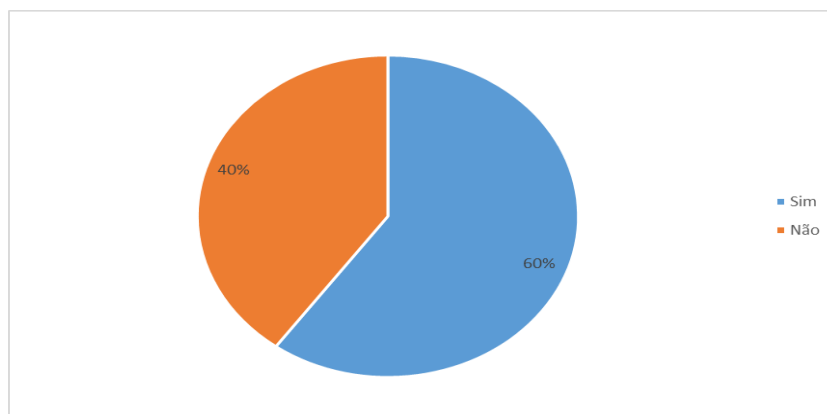
Foi uma semana conturbada, por ter muitas coisas ao mesmo tempo, porém a experiência foi muito gratificante, aprendi muito com o que foi passado para nós bolsistas e professores. (Residente 4).

Foi um momento diferente, onde os residentes viram o funcionamento da semana pedagógica, saindo da teoria e vendo na prática como realmente funciona. A ambientação e o primeiro contato com os alunos ajudaram na orientação dos residentes, ampliando a visão como professor. (Residente 5).

Entre os registros comprovam-se que os licenciandos em Química tiveram percepções semelhantes quanto às suas participações com o núcleo gestor escolar e equipe de professores, adquirindo saberes relacionados à docência, como a experiência e conhecimento didático-científico. Todavia, entender o que é ser professor amplia a visão dos licenciandos ao chegarem no curso de Graduação, pois a partir do convívio com o corpo docente, desenvolvem suas habilidades no dia a dia, praticando o hábito de conhecer a docência como profissão. “Conhecer significa estar consciente do poder do conhecimento para a produção da vida material, social e existencial da humanidade” (PIMENTA, 1997. p. 8).

Com relação às reuniões do Programa promovidas pela Coordenação Institucional da UECE e pela Coordenação do Subprojeto da Licenciatura em Química da FAFIDAM, a maioria (60%) dos residentes participou desse momento, que além de fazer parte da carga horária do PRP, permite a socialização entre todos os participantes, sendo compartilhadas as atividades que estão em pleno funcionamento, dúvidas e articular outras atividades planejadas semanalmente, incluindo estudos e outras iniciativas de formação.

Figura 2: Participação dos sujeitos no primeiro módulo do PRP.



Fonte: os autores.

As reuniões mencionadas foram realizadas na FAFIDAM e via *Google Meet*, sendo destacadas, principalmente, as seguintes pautas: oficina de orientação de residentes, construção do plano de atividades, estudo de textos sobre formação e docência, planejamento do projeto, ambientação escolar e pesquisa.

De acordo com os dados coletados, os residentes realizaram suas observações e regências nas turmas de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio. Os registros feitos nos diários de campo dos residentes mostraram que o PRP trouxe grandes contribuições e oportunidades para a formação profissional para o desempenho do ensino de Química. Eles relataram que os encontros foram fundamentais para alcançar êxito ao findar o primeiro módulo. Identificou-se que a imersão deles no Programa foi de extrema importância para a construção de suas identidades profissionais, assim como suas primeiras observações e regências de aulas, momentos em que vivenciaram o cotidiano escolar em quase que sua plenitude.

O segundo e quinto objetivos do PRP, presentes na portaria GAB N° 82, de 26 de abril de 2022 (CAPES, 2022), evidenciam os relatos dos residentes presentes em seu diário de campo, corroborando com o que expressa o Artigo 4º: II - contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos; e V - induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula. Os objetivos do Programa ainda comprovam as preocupações de Faria e Pereira (2019) sobre a formação prática para os futuros professores.

Ao serem indagados sobre os pontos positivos que o PRP proporcionou para sua trajetória acadêmica, a maioria dos licenciandos (80%) apontou como principais fatores a experiência, compromisso e confiança em sala de aula. As falas a seguir evidenciam esse tipo de constatação:

Ser mais confiante em sala de aula e em repassar o conteúdo. (Residente 1).

Muitos pontos positivos, como: responsabilidade, compromisso, seriedade, como se comportar diante dos problemas que poderão surgir, como tomar domínio de uma turma e sem contar que está participando desse programa contará no meu currículo no mercado de trabalho futuramente. (Residente 6).

Incrível. Essa experiência tem sido maravilhosa, pois estou vendo como é a profissão do professor no dia a dia, mas com outros olhos, não como aluna e sim como professora. (Residente 8).

Amadurecimento na docência e aptidão na exposição do conteúdo proposto. (Residente 10).

Durante as regências do primeiro módulo, os bolsistas utilizaram, como recursos didáticos, lista de exercícios, práticas em laboratório, livros, xerox, pincel, lousa, jogos e dinâmicas, bem como adotaram métodos de ensino utilizados pelo professor preceptor. Mediante os resultados comprova-se uma diversidade de recursos trabalhados didaticamente em sala de aula, os quais reforçam e enriquecem a formação dos licenciandos e valoriza a escola como espaço privilegiado de produção de conhecimentos específicos, tendo como princípio a indissociabilidade entre teoria e prática na formação docente (CAPES, 2022).

Em relação à autoavaliação dos residentes, quando interrogados sobre suas participações nas atividades desenvolvidas nas escolas campo, 70% dos entrevistados avaliaram como excelente e 30%, como sendo boa. De acordo com Santos (2002) “A autoavaliação é o processo por excelência da regulação, dado ser um processo interno ao próprio sujeito.” (SANTOS, 2002. p. 2).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Residência Pedagógica permitiu aos licenciandos desenvolver suas habilidades, autonomia e conhecimento pedagógico na prática do dia a dia. Mediante ações que envolvem o PRP da Licenciatura em Química da FAFIDAM/UECE, os bolsistas entrevistados obtiveram experiências necessárias para seu desenvolvimento na prática docente, pela aquisição de habilidades docentes diversas e confiança de atuar como professor em sala de aula.

Os resultados evidenciam que as experiências vividas no Programa provocaram reflexões sobre as iniciativas de ações docentes, constituição da identidade docente e bons exemplos formação inicial de professores de Química. Desse modo, as atividades realizadas no primeiro módulo da Residência Pedagógica contribuíram significativamente no desempenho

acadêmico dos bolsistas, mostrando que o PRP é altamente eficaz na promoção do ensino de Química.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus.

Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela bolsa concedida do Programa Residência Pedagógica (PRP).

À Universidade Estadual do Ceará - UECE, pelo curso de Licenciatura em Química na Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos - FAFIDAM.

Aos Professores Coordenadores do Subprojeto, pelas orientações, ensinamentos e correções deste trabalho.

À Preceptora Amanda Moura pela orientação.

Também agradeço aos meus colegas residentes, pelo companheirismo e pela troca de experiências.

REFERÊNCIAS

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **PORTARIA GAB N° 38, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2018**. Institui o Programa de Residência Pedagógica. 2018

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **PORTARIA GAB N° 82, DE 26 DE ABRIL DE 2022**. Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica - PRP. 2022.

FARIA, J.B; PEREIRA, J.E.D. **Residência pedagógica: afinal, o que é isso?** R. Educ. Publ. Cuiabá, v.28, n. 68, p. 333-356. 2019.

GODOY, A. S. Refletindo sobre critérios de qualidade da pesquisa qualitativa. **Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**, v. 3, n. 2, p. 81-89, mai./ago. 2005.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. Metodologia de pesquisa no campo da ciência da informação. **Data Grama Zero**, v. 1, n. 6, dez. 2000.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores-saberes da docência e identidade do professor. **Nuances: estudos sobre educação**, v. 3, n. 1997.

SANTOS, L.. **Auto-avaliação regulada: porquê, o quê e como?** Lisboa: Ministério da Educação e Departamento da Educação Básica de Lisboa. 2002.

SILVEIRA, M. S. D. **Contribuições da Residência Pedagógica na Formação Inicial de Professores de Química: uma revisão bibliográfica**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. **Edital N° 15/2022**. Seleção interna de propostas de Subprojetos para o Projeto Institucional de Residência Pedagógica da Universidade Estadual do Ceará (UECE). 2022. Acesso em: 07 Abril. 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. **Resolução N° 4363/2019** - CEPE, de 04 de fevereiro de 2019. Regulamenta o aproveitamento das atividades realizadas por estudantes dos cursos de licenciatura da Universidade Estadual do Ceará (UECE) no âmbito do Projeto Institucional de Residência Pedagógica (PRP) como estágios supervisionados obrigatórios. 2019.